MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

Disciplina: A Prosa Hispano-americana Contemporânea						Código: HE 855
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa	(x) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*				
CH Total: 45 **CH semanal: 03**	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE):
Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 00	Extensão (EXT): 00	Prática como Componente Curricular (PCC): 00				

EMENTA (Unidade Didática)

Estudo da produção ficcional contemporânea em prosa na América Hispânica à luz da temática americanista.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)
ATIVIDADES DE PERÍODO ESPECIAL

CONTEÚDO SÍNCRONO (14 horas):

13/08/2020 - Introdução: mobilidade, escritas nômades e redes do literário na América Latina
20/08/2020 - A escrita como prótese em Mario Bellatin
27/08/2020 - Deslocamentos na narrativa híbrida de Maria Alzira Brum
03/09/2020 - Múltiplos territórios e mobilidade do sentido em Rey Andújar
10/09/2020 - Redes criativas como construção da ficcionalidade em Dani Umpi
17/09/2020 - Escrituras de fronteiras: Douglas Diegues, Damián Cabrera e Fabián Severo
24/09/2020 - Debate "Experiências artísticas da mobilidade"

CONTEÚDO ASSÍNCRONO (31 horas)

- Pesquisa individual online sobre os autores e suas obras, estipulados pelo conteúdo síncrono (1h/semana).
- Leitura semanal de textos literários e críticos para cada ponto do conteúdo síncrono (2h/semana).
- Assistir a vídeos relacionados aos autores do programa e suas produções artísticas (30m/semana).
- Elaboração de uma breve resenha crítica por semana (10 linhas) sobre os pontos do programa, a ser disponibilizada no fórum do AVA (2h/semana).

TEXTOS LITERÁRIOS

Obra reunida 2. Textos variados, Mario BELLATIN.
La orden secreta de los ornitorrincos, Maria Alzira BRUM.
Los gestos inútiles, Rey ANDÚJAR.
Un poquito tarada, Dani UMPI.
Triple frontera dreams, Douglas DIEGUES.
Xirú, Damián CABRERA.
Viralata, Fabián SEVERO.

TEXTOS CRÍTICOS

"Nuevos paradigmas en la narrativa latinoamericana", Jorge FORNET.
"O conceito de ficção", Juan José SAER.
"Culturas híbridas, poderes oblicuos", Néstor García CANCLINI.
"Da desterritorialização à multiterritorialidade", Rogério HAESBAERTH.
"Literaturas pós-autônomas", Josefina LUDMER.
Dicionário das mobilidades culturais, Zilá BERND.
Coleção "Zoona II – Américas transitivas" ou outros autores propostos pelos alunos.

OBJETIVO GERAL

Refletir sobre a contemporaneidade de alguns escritores latino-americanos e como suas redes criativas singulares contribuem para os processos de significação da sua poética a partir da mobilidade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Introduzir a reflexão sobre a literatura contemporânea na América Latina a partir dos escritores Mario Bellatin (MX/PER), Maria Alzira Brum (BR/MX), Rey Andújar (DOM/EUA), Dani Umpi (URU/ARG), Douglas Diegues (BR/PAR), Damián Cabrera (BR/PAR) e Fabián Severo (URU/BR), relacionado ao tema da mobilidade espacial, interartes e transfronteiriças nas suas produções artísticas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Em período especial, segundo previsto na resolução nº 52/20-CEPE, a disciplina será desenvolvida remotamente, contando com 2 horas de atividades síncronas dispostas ao longo de sete semanas. A discussão a ser desenvolvida nesses horários estará fundamentada nas atividades desenvolvidas de maneira assíncrona, conforme apresentado no programa acima, contando com a participação de todos os envolvidos e, eventualmente, maior explanação de certos aspectos por parte da professora. Os alunos deverão ler os textos indicados para cada dia e realizar as atividades propostas semanalmente, disponibilizados via plataforma moodle da UFPR. Serão utilizados os seguintes recursos: computador, plataforma Moodle/UFPR, acesso à internet e ao sistema AVA, textos em PDF.

Caberá ao professor responsável pela disciplina no semestre realizar a tutoria e acompanhar as atividades/interações dos alunos no Moodle, conforme o cronograma da disciplina, por meio de estratégias diversas: via fórum para capitanear as discussões teóricas conceituais e encaminhar os projetos individuais dos alunos, dar um feedback das avaliações, por meio de webconfs previamente agendadas.

Considerando a necessidade de os alunos desenvolverem as habilidades para a consecução da disciplina no Moodle/Ava salienta-se que a ambientação deverá ocorrer no início da disciplina, na primeira semana. Além de articular o acesso ao AVA, nesse primeiro momento, os alunos serão orientados a acessar os tutoriais disponibilizados pela Cipead para essa finalidade.

Em relação ao controle de frequência das atividades, reitera-se que a frequência síncrona será realizada de acordo com os procedimentos de registo do ambiente virtual - AVA. A frequência do percentual assíncrono será computada por meio de atividades realizadas online, a partir da participação em fóruns de debate e postagem das produções solicitadas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada de forma processual. Além das atividades propostas semanalmente (etapa I), será realizado um ensaio escrito no final do curso (etapa II), a partir das discussões propostas na disciplina, a distância e com orientação da professora. O ensaio deverá ser entregue em até uma semana após o término do curso (3 a 5 páginas, fonte TNR 12, espaço 1,5). A avaliação das atividades online será especificada pela professora no primeiro dia de aula. Cada etapa equivalerá a 50% da nota final do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas*. Estrategias para entrar y salir de la modernidad. México D.F.: Editorial Grijalbo, 1990.
LUDMER, Josefina. *Aquí América Latina. Una especulación*. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2010.
SAER, Juan José (2010): "El concepto de ficción", *El concepto de ficción*, 2 ed., Buenos Aires: Seix Barral, pp. 09-29.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDÚJAR, Rey. *Los gestos inútiles*. La Habana: Arte y Literatura, 2015.
_____. Textos online: http://letralia.com/firmas/andujarreyemmanuel.htm, acesso em 06/06/2016.
BELLATIN, Mario. *Obra reunida 2*. México DF: Alfaguara, 2014.
BERND, Zilá (org). *Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos*. Porto Alegre: Literalis, 2010.
BRUM, Maria Alzira. *La orden secreta de los ornitorrincos*. México DF: Aldus, 2014.
Coleção *Zoona II – Américas transitivas*. Curitiba: Medusa, 2017.
CABRERA, D. *Xirú*. Minga Guazú: xirudamian.blogspot.com, 2010.
DIEGUES, Douglas. *Triple frontera dreams*. Buenos Aires: Eloísa Cartonera, 2012.
FORNET, Jorge. "Nuevos paradigmas en la literatura latinoamericana". Latin American Studies Center, University of Maryland, College Park, 2005.
HAESBAERT, Rogério. "Da desterritorialização à multiterritorialidade". *Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina*, Universidade de São Paulo, 2005. Pp. 6774-6791.
LUDMER, Josefina. "Literaturas pós-autônomas". *Sopro*, nº 20, janeiro de 2010, www.culturaebarbarie.org/sopro
SAER, Juan José. "O conceito de ficção". *Sopro*, nº 15, agosto de 2009, www.culturaebarbarie.org/sopro
SEVERO, Fabián, Viralata. Montevideo: Rumbo editorial, 2015.
UMPI, Dani. *Un poquito tarada*. Montevideo: Planeta, 2012.

Professor da Disciplina: Isabel Jasinski

Profa. Dra. Isabel Jasinski
Professora de Literaturas Hispânicas DELEM
Mat. 151351 / UFPR

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Anna Beatriz da Silveira Paula

Assinatura: _____

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

Prof.ª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ficha 2 (variável)

(A modalidade das disciplinas ofertadas com base na Res. 59/20 – CEPE, em respeito ao Parágrafo Único do Art. 1º desta resolução, deverá ser invariavelmente a modalidade de *ensino remoto emergencial* (ERE). Sendo assim, para essas disciplinas, fica dispensado o preenchimento do campo "Modalidade" desta Ficha 2 (Plano de Ensino), que não contempla essa modalidade de ensino.)

Disciplina: Análise comparativa de textos literários						Código: HE885	
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa	(x) Semestral ( ) Anual ( ) Modular						
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )____ *C.H.EaD					
CH Total: 30 **CH semanal: 10**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	
Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	Extensão (EXT): 00	Prática como Componente Curricular (PCC): 00					

EMENTA (Unidade Didática)

Comparação dialética de duas ou mais obras dentro das literaturas de língua inglesa ou no âmbito da literatura mundial.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

- O que é a maternidade dissidente?
- Como a maternidade é representada nos textos literários?
- Leitura crítica de poemas, contos e roteiros cinematográficos sobre as maternidades dissidentes.

OBJETIVO GERAL

Analisar como as diferentes figuras maternas aparecem representadas nos textos literários.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Problematizar a figura da "boa mãe", compreender o texto literário como lugar para a reflexão dos diferentes tipos de maternidade, analisar as figuras das mães em textos literários selecionados.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina se organizará em torno a leituras de textos literários e representações cinematográficas. Ao final de cada leitura, os alunos serão convidados a responder questionários, perguntas ou desenvolver uma breve reflexão sobre o lido/visto. Além disso, todas as atividades serão mediadas pela professora e estão previstos três

encontros síncronos para aqueles que queiram fazer uma discussão mais aprofundada dos textos ou esclarecer dúvidas relacionadas à disciplina.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Ao final de cada uma das leituras, será proposta uma atividade avaliativa. Com formatos diferentes (questionários, resumos, texto argumentativo, etc) pretende-se verificar a aquisição de conhecimento realizada pelos alunos. Prevê-se 5 atividades curtas, com o valor de 2,0 cada uma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

LAZARRE, Jane. *El nudo materno*. Barcelona: Las afueras, 2008.
MERUANE, Lina. *Contra os filhos*.Trad. Paloma Vidal. São Paulo: Todavia, 2018.
SHRIVER, Lionel. *Precisamos falar sobre Kevin*. São Paulo: Intrínseca, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

BERNARDES, Mana. *Ritos do nascer ao parir*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2018.
CODY, Diablo. *Juno.* EUA. 2008.
GORNICK, Vivian. *Apegos feroces*. México: Sexto Piso, 2017.
PLATH, Sylvia. *Três mulheres*. Lisboa: Relógio d´água, 2017.
VENEGAS, Socorro. *La memoria donde ardía*. Madri: Páginas de espuma, 2018.

Profª Drª Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra
Universidade Federal do Paraná
Departamento de Letras
Estrangeiras Modernas

Professor da Disciplina: Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra

Assinatura: Nylcéa Thereza de Siq. Pedra

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Anna Beatriz de Paula

Assinatura: AnnaBeatriz Paula

Profª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Humanas
Coordenação do Curso de Letras

Ficha 2 (variável)

(A modalidade das disciplinas deverá ser invariavelmente a modalidade de *ensino remoto emergencial* - ERE. Sendo assim, para essas disciplinas, fica dispensado o preenchimento do campo "Modalidade" desta Ficha 2, que não contempla essa modalidade de ensino.)

Disciplina: Análise comparativa de textos literários								Código: HE885
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa	( ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular							
Pré-requisito:	Co-requisito:		Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) *C.H.EaD					
CH Total: 45 **CH semanal: 7h30min**	Padrão (PD): 45	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	Prática como Componente Curricular (PCC): 00

EMENTA (Unidade Didática)

Comparação dialética de duas ou mais obras dentro das literaturas de língua inglesa ou no âmbito da literatura mundial.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

Semana 1 (09.11/13.11)
09.11 – Encontro síncrono* para a apresentação da disciplina e dos critérios de avaliação.
10.11 e 11.11 – Atividade de precisão dos termos que será base para as discussões realizadas na disciplina. A atividade deverá ser postada até o final do dia 11.
12. 11 – Procurar uma imagem, uma música, um texto, um poema que para o aluno represente ou sintetize o termo "maternidade/mãe dissidente".
13. 11 – Encontro síncrono para a discussão da terminologia e para compartilhar os textos que foram selecionados pelos alunos.

Semana 2 (16.11/20.11)
16.11 – Pesquisa sobre quem foi Sylvia Plath. Postar síntese na pesquise até o dia 17.11
17.11 e 18. 11 – Leitura do poema "Três mulheres", de Sylvia Plath.
19.11 – Realização da atividade proposta para a leitura do poema "Três mulheres".
20.11 – Encontro síncrono para a discussão da leitura do poema.

Semana 3 (23.11/27.11)
23.11 – Assistir ao filme "Precisamos falar sobre Kevin".
24.11 e 25.11 – Realizar a leitura dos textos teóricos encaminhados.
26.11 – Escrever a resenha crítica sobre o filme e postá-la no ambiente virtual.
27.11 – Encontro síncrono para a discussão das leituras do filme.

Semana 4 (30.11/04.12)
30.11 – Leitura do conto "O vazio", de Socorro Venegas.
01.12 – Assistir ao filme "Tully".
02. 12 – Buscar definir o que é se entende por "baby blues" e "depressão pós-parto". Postar as definições até o final do dia.
03.12 – Gravar um áudio (que pode ser postado no UFPR Virtual ou enviado por e-mail) estabelecendo relações entre o conto, o filme e as definições encontradas.
04.12 – Encontro síncrono para discussão das atividades realizadas na semana.

Semana 5 (07.12/11.12)
07.12 – Assistir ao monólogo "Maternagem" (https://www.youtube.com/watch?v=z0273lcd04c)
08.12 – Elaborar um quadro sintético com a definição de maternidade e/ou de mãe presente em cada um dos quatro monólogos.
09.12 e 10. 12 – Preparação de perguntas para o bate-papo com a atriz Amanda Acosta.
11.12 – Atividade síncrona de entrevista com a atriz Amanda Acosta.

Semana 06 (14.12/18.12)
14.12 – Assistir ao vídeo Infâncias e Maternidades Lésbicas (https://culturaemcasa.com.br/video/melanie-e-marcela-tiboni-mes-do-orgulho-e-visibilidade-lesbica/)
15.12 a 17.12 – Leitura do livro "Mama: um relato de maternidade homoafetiva", de Marcela Tiboni.
18.12 – Encontro síncrono com conversa com Marcela Tiboni e encerramento da disciplina.

*Os encontros síncronos serão realizados utilizado o google meet ou o jitsi.

OBJETIVO GERAL

Analisar como as diferentes figuras maternas aparecem representadas nos textos literários.

OBJETIVOS ESPECÍFICO

Problematizar a figura da "boa mãe", compreender o texto literário como lugar para a reflexão dos diferentes tipos de maternidade, analisar as figuras das mães em textos literários selecionados.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Para o desenvolvimento das atividades da disciplina, serão contemplados como procedimentos didáticos:

a) sistema de comunicação: a comunicação entre a professora e os alunos será feito pela plataforma google meet ou jitsi (para os encontros síncronos), pelo aplicativo whatsapp (em grupo da disciplina para esclarecimento de dúvidas) e pela plataforma da

UFPR virtual (para a disponibilização dos materiais e também para a devolutiva das atividades propostas).

b) os materiais didáticos: além de pdfs disponibilizados no UFPR Virtual, dos livros relacionados na bibliográfica, considera-se, também com material didático páginas da internet as quais os alunos poderão ter acesso remotamente.

c) mídias e recursos tecnológicos: além das plataformas e aplicativo mencionado nos sistemas de comunicação, também será utilizado o youtube e outras plataformas de streaming para acompanhamento de filme e representação teatral.

FORMAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e a média resultado da média aritmética das atividades:
Semana 1: pesquisa terminológica. Valor: 3,0
Semana 2: análise das personagens do poema "3 mulheres". Valor: 3,0
Semana 3: entrega da resenha sobre o filme "Precisamos falar sobre Kevin". Valor:4.0
Semana 4: entrega de áudio comparativo entre filme e conto. Valor: 3.0
Semana 5: análise das personagens do monólogo "maternagem". Valor: 4.0
Semana 6: perguntas para entrevista com Marcela Tiboni. Valor: 3.0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

LAZARRE, Jane. *El nudo materno*. Barcelona: Las afueras, 2008.
MERUANE, Lina. *Contra os filhos*.Trad. Paloma Vidal. São Paulo: Todavia, 2018.
SHRIVER, Lionel. *Precisamos falar sobre Kevin*. São Paulo: Intrínseca, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CODY, Diablo. *Tully.* EUA. 2018.
GORNICK, Vivian. *Apegos feroces*. México: Sexto Piso, 2017.
PLATH, Sylvia. *Três mulheres*. Lisboa: Relógio d´água, 2017.
TIBONI, Marcela. *Mama: um relato de maternidade homoafetiva*. São Paulo: Dita, 2019.
VENEGAS, Socorro. *La memoria donde ardía*. Madri: Páginas de espuma, 2018.

Ano/Semestre: ERE 2

Professor da Disciplina: Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra

Chefe de Departamento: Anna Beatriz Paula

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Profª Drª Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra
Universidade Federal do Paraná
Departamento de Letras
Estrangeiras Modernas
Mat. 201225

Profª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Humanas
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Programa de Disciplina - Ficha nº 2

Disciplina: **Cultura e Ensino de LEM na Escola**	Código: **HE 892**
Natureza: (X) **obrigatória** ( ) optativa	Semestral ( ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem • Disciplina indicada para estudantes a partir do 7º período.	Co-requisito: não tem
Modalidade: ( ) Presencial (X) **EaD** ( ) 20% EaD	
C.H. Total: **60 horas** C.H. Semanal: **10 horas** • Disciplina em período especial: **de 10/08 a 19/09** (6 semanas) • Entrega de trabalhos finais: até 23/09 • Realização de exames finais (se necessário): entre 24 e 26/09 (a ser previamente agendado)	

EMENTA

Aspectos históricos, políticos e sociais dos povos falantes das línguas estrangeiras alvo e sua relação com o ensino dessas línguas estrangeiras.

PROGRAMA

Privilegiando uma perspectiva complexificadora, dentro de teorias pós-coloniais e decoloniais, as leituras e discussões na disciplina visam construir uma visão múltipla da educação pelas línguas e do papel do professor no processo de construção de sentidos ao qual estamos submetidos ao aprender línguas, especialmente as estrangeiras. Os principais conteúdos a serem abordados são:

- concepções de língua, cultura e identidade;
- relação entre língua, cultura e ensino;
- reflexão sobre textos e atividades para o ensino de língua e sua relação com cultura;
- diferentes aspectos culturais e identitários no trabalho do professor de língua estrangeira;
- concepções de leitura; alfabetização e letramento; letramento crítico em LE no Brasil;
- construção e legitimação do conhecimento científico (pesquisa qualitativa e etnografia nas Ciências Humanas e na Linguística Aplicada);
- concepção de interculturalidade e colonialidade;
- aspectos culturais trazidos em políticas linguísticas e materiais didáticos para o ensino de línguas estrangeiras.

OBJETIVO GERAL

- Identificar diferentes concepções de cultura em práticas educacionais e posicionar-se informadamente diante delas, refletindo sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras na Educação Básica e na formação de professores de línguas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Redigir um trabalho reflexivo, de conclusão da disciplina, em torno de questões culturais na escola, informado pelos conceitos discutidos na disciplina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina ocorrerá no **3º Ciclo do Período Especial**, previsto em resolução própria, e será 100% na modalidade à distância. Para tal, serão adotados procedimentos didáticos em que os/as estudantes consigam participar de forma ativa e efetiva.

1. A carga horária da disciplina (60 horas) será dividida em atividades programadas durante seis (06) semanas, portanto, o/a estudante terá **10 horas de atividades semanais assíncronas**.
2. Encontros síncronos poderão ser agendados se houver interesse e disponibilidade por parte dos/as estudantes matriculados/as. No entanto, sendo a disciplina assíncrona, os possíveis ou eventuais **encontros síncronos não serão obrigatórios**.
3. As atividades semanais serão realizadas em **sala virtual pelo portal UFPR Virtual**, disponível em: https://ufprvirtual.ufpr.br/ . O/A estudante precisará **dispor de Internet** para acessar o portal.
4. As atividades propostas na sala virtual envolvem:
    a. ler **textos** em PDF disponibilizados pela professora;
    b. acessar informações, orientações e explicações tanto da disciplina quanto de conceitos em formato de **podcasts** gravados pela professora;
    c. participar ativamente de **fóruns online de discussão** em formato escrito;
    d. assistir **vídeos curtos** relacionados à disciplina e indicados pela professora;
    e. realizar atividades **individuais e/ou em grupos** à distância;
    f. preparar e coordenar a discussão de temas entre os/as colegas da turma em **fóruns online de discussão**;
    g. **participar ativamente** de práticas que instiguem reflexão e debate crítico sobre os temas abordados na disciplina;
    h. redigir um **trabalho final** voltado para situações de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.
5. Formas de contato, atendimento e/ou esclarecimento de dúvidas (virtual):
    a. na **sala virtual**: haverá espaço específico para perguntas e dúvidas;
    b. via **whastapp**: semanalmente, a professora disponibilizará um horário fixo para atendimento síncrono da turma com mensagens de texto e de voz. (Estudantes que não puderem participar de forma síncrona, poderão acessar o registro das trocas de mensagens de acordo com sua disponibilidade);
    c. via **email**.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina envolve **nota processual (60%) e um produto final (40%).**
- As atividades semanais correspondem aos 60% processuais.
  - Considerando que a disciplina está organizada em 6 semanas, cada uma das semanas contabiliza 10% da nota total da disciplina;
  - As atividades não realizadas implicam, portanto, em perda de nota e frequência semanal.
- O produto final (trabalho final) corresponde aos outros 40% da nota total da disciplina.

As referências indicadas abaixo servem como apoio para a realização desta disciplina. Todas as leituras obrigatórias serão disponibilizadas em PDF na sala virtual pela professora, não sendo necessário, portanto, frequentar a biblioteca física da universidade neste momento de pandemia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínima):

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*. São Paulo: Parábola, 2008.
HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras: de código a discurso. In: KARWOSKI, A. & VAZ BONI, V. (Org.). *Tendências contemporâneas no ensino de línguas*. União da Vitória, PR: Kaigangue, 2006, p.26-32.
MENEZES DE SOUZA, L. M. T. O professor de inglês e os letramentos do século XXI: métodos ou ética? In: JORDÃO, C. et al (Org.) *Formação "Desformatada": Práticas com Professores de Língua Inglesa*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (apoio):

ANDRÉ, M. E. D. A. *A Etnografia da Prática Escolar*. Campinas: Papirus, 2003.
BRASIL. *A Base Nacional Comum Curricular*. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica*. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.
BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e tecnologias*. Volume 1. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
BAUMAN, Z. *Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
CORBETT, J. *An Intercultural Approach to English Language Teaching*. Clevedon: Multicultural Matters, 2003.
CORBETT, J. *Intercultural Language Activities*. Cambridge: CUP, 2010.
CUCHE, D. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: Edusc, 2002.
EAGLETON, T. *A Idéia de Cultura*. Tradução Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
FARACO, C. A. *Linguagem & Diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.
GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
JORDÃO, C. As lentes do discurso: letramento e criticidade no mundo digital. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, 46 (1): 19-29, Jan/Jun 2007.
KRAMSCH, C. *Context and Culture in Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
LARAIA, R. B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

MATTELART, A; NEVEU, E. *Introdução aos estudos culturais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Hibridismos e Tradução Cultural. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, v. 46, n. 1. Campinas, 2007.
MOITA LOPES, L. P. (org.) *Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parabola Editorial, 2006.
PARANÁ. *Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações* (versão preliminar). Secretaria do Estado de Educação do Paraná, 2018.
PENNYCOOK, A. *The Cultural Politics of English as an International Language*. London: Longman, 1994.
SILVA, Tomaz Tadeu. *Identidade e Diferença*. São Paulo: Vozes, 2014.
SOUSA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. *Currículo Sem Fronteiras*, v.3, n.2, 2003.
SOUSA SANTOS, B. *As tensões da modernidade*. Disponível em: http://www.antroposmoderno.com/textos/astensoes.shtml
TAGATA, Willian. *Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas*. RBLA, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 379-403, 2017.
TEDESCHI, L. Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate. In: TEDESCHI,L. et alli. (org.). *Abordagens interculturais*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p.11-21.
WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: SP, Cosac Naify, 2010.

Professora da Disciplina: Juliana Zeggio Martinez (jumartinez@ufpr.br)

Assinatura: _____

Coordenador da Área: Eduardo Henrique Diniz de Figueiredo

Assinatura: _____

Chefe de Departamento: Anna Beatriz da Silveira Paula

Assinatura: _____

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR

Prof.ª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Humanas
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Programa de Disciplina - Ficha nº 2

Disciplina: **Cultura e Ensino de LEM na Escola**	Código: **HE 892**
Natureza: (X) **obrigatória** ( ) optativa	Semestral ( ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem • Disciplina indicada para estudantes a partir do 7º período.	Co-requisito: não tem
Modalidade: ( ) Presencial (X) **EaD** ( ) 20% EaD	
C.H. Total: **60 horas** C.H. Semanal: **10 horas** • Disciplina em período especial: **de 10/08 a 19/09** (6 semanas) • Entrega de trabalhos finais: até 23/09 • Realização de exames finais (se necessário): entre 24 e 26/09 (a ser previamente agendado)	

EMENTA

Aspectos históricos, políticos e sociais dos povos falantes das línguas estrangeiras alvo e sua relação com o ensino dessas línguas estrangeiras.

PROGRAMA

Privilegiando uma perspectiva complexificadora, dentro de teorias pós-coloniais e decoloniais, as leituras e discussões na disciplina visam construir uma visão múltipla da educação pelas línguas e do papel do professor no processo de construção de sentidos ao qual estamos submetidos ao aprender línguas, especialmente as estrangeiras. Os principais conteúdos a serem abordados são:

- concepções de língua, cultura e identidade;
- relação entre língua, cultura e ensino;
- reflexão sobre textos e atividades para o ensino de língua e sua relação com cultura;
- diferentes aspectos culturais e identitários no trabalho do professor de língua estrangeira;
- concepções de leitura; alfabetização e letramento; letramento crítico em LE no Brasil;
- construção e legitimação do conhecimento científico (pesquisa qualitativa e etnografia nas Ciências Humanas e na Linguística Aplicada);
- concepção de interculturalidade e colonialidade;
- aspectos culturais trazidos em políticas linguísticas e materiais didáticos para o ensino de línguas estrangeiras.

OBJETIVO GERAL

- Identificar diferentes concepções de cultura em práticas educacionais e posicionar-se informadamente diante delas, refletindo sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras na Educação Básica e na formação de professores de línguas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Redigir um trabalho reflexivo, de conclusão da disciplina, em torno de questões culturais na escola, informado pelos conceitos discutidos na disciplina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina ocorrerá no **3º Ciclo do Período Especial**, previsto em resolução própria, e será 100% na modalidade à distância. Para tal, serão adotados procedimentos didáticos em que os/as estudantes consigam participar de forma ativa e efetiva.

1. A carga horária da disciplina (60 horas) será dividida em atividades programadas durante seis (06) semanas, portanto, o/a estudante terá **10 horas de atividades semanais assíncronas**.
2. Encontros síncronos poderão ser agendados se houver interesse e disponibilidade por parte dos/as estudantes matriculados/as. No entanto, sendo a disciplina assíncrona, os possíveis ou eventuais **encontros síncronos não serão obrigatórios**.
3. As atividades semanais serão realizadas em **sala virtual pelo portal UFPR Virtual**, disponível em: https://ufprvirtual.ufpr.br/ . O/A estudante precisará **dispor de Internet** para acessar o portal.
4. As atividades propostas na sala virtual envolvem:
    a. ler **textos** em PDF disponibilizados pela professora;
    b. acessar informações, orientações e explicações tanto da disciplina quanto de conceitos em formato de **podcasts** gravados pela professora;
    c. participar ativamente de **fóruns online de discussão** em formato escrito;
    d. assistir **vídeos curtos** relacionados à disciplina e indicados pela professora;
    e. realizar atividades **individuais e/ou em grupos** à distância;
    f. preparar e coordenar a discussão de temas entre os/as colegas da turma em **fóruns online de discussão**;
    g. **participar ativamente** de práticas que instiguem reflexão e debate crítico sobre os temas abordados na disciplina;
    h. redigir um **trabalho final** voltado para situações de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.
5. Formas de contato, atendimento e/ou esclarecimento de dúvidas (virtual):
    a. na **sala virtual**: haverá espaço específico para perguntas e dúvidas;
    b. via **whastapp**: semanalmente, a professora disponibilizará um horário fixo para atendimento síncrono da turma com mensagens de texto e de voz. (Estudantes que não puderem participar de forma síncrona, poderão acessar o registro das trocas de mensagens de acordo com sua disponibilidade);
    c. via **email**.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina envolve **nota processual (60%) e um produto final (40%)**.
- As atividades semanais correspondem aos 60% processuais.
  - Considerando que a disciplina está organizada em 6 semanas, cada uma das semanas contabiliza 10% da nota total da disciplina;
  - As atividades não realizadas implicam, portanto, em perda de nota e frequência semanal.
- O produto final (trabalho final) corresponde aos outros 40% da nota total da disciplina.

As referências indicadas abaixo servem como apoio para a realização desta disciplina. Todas as leituras obrigatórias serão disponibilizadas em PDF na sala virtual pela professora, não sendo necessário, portanto, frequentar a biblioteca física da universidade neste momento de pandemia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínima):

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*. São Paulo: Parábola, 2008.
HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras: de código a discurso. In: KARWOSKI, A. & VAZ BONI, V. (Org.). *Tendências contemporâneas no ensino de línguas*. União da Vitória, PR: Kaigangue, 2006, p.26-32.
MENEZES DE SOUZA, L. M. T. O professor de inglês e os letramentos do século XXI: métodos ou ética? In: JORDÃO, C. et al (Org.) *Formação "Desformatada": Práticas com Professores de Língua Inglesa*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (apoio):

ANDRÉ, M. E. D. A. *A Etnografia da Prática Escolar*. Campinas: Papirus, 2003.
BRASIL. *A Base Nacional Comum Curricular*. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica*. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.
BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e tecnologias*. Volume 1. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
BAUMAN, Z. *Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
CORBETT, J. *An Intercultural Approach to English Language Teaching*. Clevedon: Multicultural Matters, 2003.
CORBETT, J. *Intercultural Language Activities*. Cambridge: CUP, 2010.
CUCHE, D. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: Edusc, 2002.
EAGLETON, T. *A Idéia de Cultura*. Tradução Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
FARACO, C. A. *Linguagem & Diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.
GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
JORDÃO, C. As lentes do discurso: letramento e criticidade no mundo digital. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, 46 (1): 19-29, Jan/Jun 2007.
KRAMSCH, C. *Context and Culture in Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
LARAIA, R. B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

MATTELART, A; NEVEU, E. *Introdução aos estudos culturais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Hibridismos e Tradução Cultural. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, v. 46, n. 1. Campinas, 2007.
MOITA LOPES, L. P. (org.) *Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parabola Editorial, 2006.
PARANÁ. *Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações* (versão preliminar). Secretaria do Estado de Educação do Paraná, 2018.
PENNYCOOK, A. *The Cultural Politics of English as an International Language*. London: Longman, 1994.
SILVA, Tomaz Tadeu. *Identidade e Diferença*. São Paulo: Vozes, 2014.
SOUSA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. *Currículo Sem Fronteiras*, v.3, n.2, 2003.
SOUSA SANTOS, B. *As tensões da modernidade*. Disponível em: http://www.antroposmoderno.com/textos/astensoes.shtml
TAGATA, Willian. *Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas*. RBLA, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 379-403, 2017.
TEDESCHI, L. Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate. In: TEDESCHI,L. et alli. (org.). *Abordagens interculturais*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p.11-21.
WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: SP, Cosac Naify, 2010.

Professora da Disciplina: Pollianna Milan (pollimilan@hotmail.com)

Assinatura: _____

Coordenador da Área: Eduardo Henrique Diniz de Figueiredo

Assinatura: _____

Chefe de Departamento: Anna Beatriz da Silveira Paula

Assinatura: _____

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR

Prof.ª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Humanas – SCH
Cursos de Letras

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

PERÍODO ESPECIAL 2020-1

Dados da Disciplina

Disciplina: Cultura e Ensino de LEM na Escola		Código: HE892
Pré-requisitos: Não tem. • Disciplina indicada para estudantes a partir do 7º período.	Nº de vagas: 15	Carga horária semanal: 5 horas Carga horária total: 60 horas
Data de início: 09/11/2020	Data de término: 12/03/2021 Exame final, se necessário, até 19/03/2021.	
Dias e horários das atividades remotas síncronas: Segundas-feiras (dias 09/11, 23/11, 07/12, 18/01, 01/02, 22/02, 08/03) das 10:30 às 12:10.		
Meios de interação entre docente e discentes: e-mail, grupo de WhatsApp, sala virtual (**https://ufprvirtual.ufpr.br/**), plataformas Teams e/ou Jitsi.		
Docente: Pollianna Milan	E-mail: pollimilan@hotmail.com WhatsApp: (41) 99912-8819	

Ementa

Aspectos históricos, políticos e sociais dos povos falantes das línguas estrangeiras alvo e sua relação com o ensino dessas línguas estrangeiras.

Objetivos

- Identificar diferentes concepções de cultura em práticas educacionais e posicionar-se informadamente diante delas, refletindo sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras na Educação Básica e na formação de professores de línguas.
- Redigir um trabalho reflexivo, de conclusão da disciplina, em torno de questões culturais na escola, informado pelos conceitos discutidos na disciplina.

Desdobramento da área de conhecimento em unidades

Privilegiando uma perspectiva complexificadora, dentro de teorias pós-coloniais e decoloniais, as leituras e discussões na disciplina visam construir uma visão múltipla da educação pelas línguas e do papel do professor no processo de construção de sentidos ao qual estamos submetidos ao aprender línguas, especialmente as estrangeiras. Os principais conteúdos a serem abordados são:

- concepções de língua, cultura e identidade;

- relação entre língua, cultura e ensino;
- reflexão sobre textos e atividades para o ensino de língua e sua relação com cultura;
- diferentes aspectos culturais e identitários no trabalho do professor de língua estrangeira;
- concepções de leitura; alfabetização e letramento; letramento crítico em LE no Brasil;
- construção e legitimação do conhecimento científico (pesquisa qualitativa e etnografia nas Ciências Humanas e na Linguística Aplicada);
- concepção de interculturalidade e colonialidade;
- aspectos culturais trazidos em políticas linguísticas e materiais didáticos para o ensino de línguas estrangeiras.

Procedimentos didáticos

A disciplina ocorrerá no Período Especial, previsto em resolução própria (N.º 65/2020 – CEPE), e terá atividades assíncronas e síncronas, na modalidade à distância. Para tal, serão adotados procedimentos didáticos em que os/as estudantes consigam participar de forma ativa e efetiva.

1. A carga horária da disciplina (60 horas) será dividida em atividades programadas durante doze (12) semanas, portanto, o/a estudante terá cinco (5) horas de atividades semanais assíncronas e, em algumas semanas, conforme pré-estabelecido, com atividades assíncronas e síncronas.

2. Os encontros síncronos já estão agendados, conforme disposto no início do documento, e ocorrerão apenas nas datas e horários já fixados, não podendo ser alterados. Poderão ocorrer na plataforma do Jitsi (disponível no UFPR Virtual) e/ou no aplicativo Teams. Os(As) estudantes receberão antecipadamente as informações para acessar as aulas síncronas.

3. As atividades semanais serão realizadas em sala virtual pelo portal UFPR Virtual, disponível em: https://ufprvirtual.ufpr.br/ . O/A estudante precisará dispor de Internet para acessar o portal.

4. As atividades propostas na sala virtual envolvem:
a. ler textos em PDF disponibilizados pela professora;
b. acessar informações, orientações e explicações tanto da disciplina quanto de conceitos em formato de podcasts gravados pela professora;
c. participar ativamente de fóruns online de discussão em formato escrito;
d. assistir vídeos curtos relacionados à disciplina e indicados pela professora;
e. realizar atividades individuais e/ou em grupos à distância;
f. preparar e coordenar a discussão de temas entre os/as colegas da turma em fóruns online de discussão;
g. participar ativamente de práticas que instiguem reflexão e debate crítico sobre os temas abordados na disciplina;
h. elaborar Padlets (link a ser disponibilizado na sala virtual) conforme as propostas da disciplina.
i. Participar dos encontros síncronos.

j. redigir um trabalho final voltado para situações de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

5. Formas de contato, atendimento e/ou esclarecimento de dúvidas (virtual):
a. na sala virtual: haverá espaço específico para perguntas e dúvidas;
b. via WhatsApp: semanalmente, a professora disponibilizará um horário fixo para atendimento síncrono da turma com mensagens de texto e de voz. (Estudantes que não puderem participar de forma síncrona, poderão acessar o registro das trocas de mensagens de acordo com sua disponibilidade);
c. via e-mail
d. nos encontros síncronos (via Jitsi e/ou Teams)

Formas e critérios de avaliação

A avaliação da disciplina envolve nota processual (60%) e um produto final (40%).

- As atividades semanais correspondem aos 60% processuais.
  - Considerando que a disciplina está organizada em 12 semanas, cada uma das semanas contabiliza 5% da nota total da disciplina;
  - As atividades não realizadas implicam, portanto, em perda de nota e frequência semanal.
- O produto final (trabalho final) corresponde aos outros 40% da nota total da disciplina.

Bibliografia básica e bibliografia complementar

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*. São Paulo: Parábola, 2008.

DOURADO, M.R.; POSHAR, E.A. A cultura na educação linguística no mundo globalizado. SANTOS, P.; ALVAREZ, M.L.O. (Orgs). *Língua e Cultura no Contexto de Português Língua Estrangeira*. Campinas: Ponte Editores, 2010, p. 33-52.

GIMENEZ, T. Eles comem cornflakes, nós comemos pão com manteiga": espaços para reflexão sobre cultura na aula de língua estrangeira. *Encontro de professores de línguas estrangeiras,* 2002, p. 107-117.

HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras: de código a discurso. KARWOSKI, A; VAZ BONI, V. (Org.). *Tendências contemporâneas no ensino de línguas*. União da Vitória, PR: Kaigangue, 2006, p.26-32.

MENARES, G.P. ¿Cómo descolonizar el saber? El problema del concepto de interculturalidad. Reflexiones para el caso mapuche. *Polis: Revista LatinoAmericana*, v.13, n.38, 2014, p.205-223.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de significação. MACIEL, R.; ARAUJO, V. A. (Orgs.) *Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas*. Jundiaí, Paco Editorial: 2011, p. 128-140.

_____. Cultura, língua e emergência dialógica. Revista Let. & Let, v.26, n.2, Uberlândia, 2010 p. 289-306.

MENDES, E. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. *EntreLínguas*, Araraquara, v.1, n.2, jul./dez. 2015, p.203-221.

NDONGO-BIDYOGO, N. *Las tinieblas de tu memoria negra*. Madrid: Editorial Fundamentos, 2011, p. 89-100.

OLIVEIRA, LF.; CANDAU, V.M.F. *Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil*. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26, n.01, abr. 2010, p.15-40.

WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. CANDAU, V.M (Org). *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: Viveiros, 2009, p.12-42.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M. E. D. A. A Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 2003.
BRASIL. A Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.
BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e tecnologias. Volume 1. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
BAUMAN, Z. Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
CORBETT, J. An Intercultural Approach to English Language Teaching. Clevedon: Multicultural Matters, 2003.
CORBETT, J. Intercultural Language Activities. Cambridge: CUP, 2010.
CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002.
EAGLETON, T. A Idéia de Cultura. Tradução Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
FARACO, C. A. Linguagem & Diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.
GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
JORDÃO, C. As lentes do discurso: letramento e criticidade no mundo digital. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, 46 (1): 19-29, Jan/Jun 2007.
KRAMSCH, C. Context and Culture in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1993.
LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

MATTELART, A; NEVEU, E. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Hibridismos e Tradução Cultural. Trabalhos em Lingüística Aplicada, v. 46, n. 1. Campinas, 2007.
MOITA LOPES, L. P. (org.) Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parabola Editorial, 2006.
PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações (versão preliminar). Secretaria do Estado de Educação do Paraná, 2018.
PENNYCOOK, A. The Cultural Politics of English as an International Language. London: Longman, 1994.
SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença. São Paulo: Vozes, 2014.
SOUSA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. Currículo Sem Fronteiras, v.3, n.2, 2003.
SOUSA SANTOS, B. As tensões da modernidade. Disponível em: http://www.antroposmoderno.com/textos/astensoes.shtml
TAGATA, Willian. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. RBLA, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 379-403, 2017.
TEDESCHI, L. Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate. In: TEDESCHI,L. et alli. (org.). Abordagens interculturais. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p.11-21.
WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: SP, Cosac Naify, 2010.

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR

Prof.ª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Humanas
Coordenação do Curso de Letras

Ficha 2 (variável)

(A modalidade das disciplinas deverá ser invariavelmente a modalidade de *ensino remoto emergencial* - ERE. Sendo assim, para essas disciplinas, fica dispensado o preenchimento do campo "Modalidade" desta Ficha 2, que não contempla essa modalidade de ensino.)

<table>
<tr><td colspan="6">Disciplina: Cultura e Ensino de LEM na Escola</td><td colspan="3">Código: HE892</td></tr>
<tr><td>Natureza:
(X)
Obrigatória
( ) Optativa</td><td colspan="5">(x) Semestral ( ) Anual ( ) Modular</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td>Pré-requisito:

Não tem.
• Disciplina indicada para estudantes a partir do 7º período.</td><td colspan="2">Co-requisito:</td><td colspan="6">Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )___ *C.H.EaD</td></tr>
<tr><td>CH Total: 60h
CH semanal: 5h</td><td>Padrão (PD): 00</td><td>Laboratório (LB): 00</td><td>Campo (CP): 00</td><td>Estágio (ES): 00</td><td>Orientada (OR): 00</td><td>Prática Específica (PE): 00</td><td>Estágio de Formação Pedagógica (EFP):</td><td>Prática como Componente Curricular (PCC): 00</td></tr>
</table>

EMENTA (Unidade Didática)

Aspectos históricos, políticos e sociais dos povos falantes das línguas estrangeiras alvo e sua relação com o ensino dessas línguas estrangeiras.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

Privilegiando uma perspectiva complexificadora, dentro de teorias pós-coloniais e decoloniais, as leituras e discussões na disciplina visam construir uma visão múltipla da educação pelas línguas e do papel do professor no processo de construção de sentidos ao qual estamos submetidos ao aprender línguas, especialmente as estrangeiras. Os principais conteúdos a serem abordados são:

- concepções de língua, cultura e identidade;
- relação entre língua, cultura e ensino;
- reflexão sobre textos e atividades para o ensino de língua e sua relação com cultura;
- diferentes aspectos culturais e identitários no trabalho do professor de língua estrangeira;
- concepções de leitura; alfabetização e letramento; letramento crítico em LE no Brasil;
- construção e legitimação do conhecimento científico (pesquisa qualitativa e etnografia nas Ciências Humanas e na Linguística Aplicada);
- concepção de interculturalidade e colonialidade;
- aspectos culturais trazidos em políticas linguísticas e materiais didáticos para o ensino de línguas estrangeiras.

OBJETIVO GERAL

- Identificar diferentes concepções de cultura em práticas educacionais e

posicionar-se informadamente diante delas, refletindo sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras na Educação Básica e na formação de professores de línguas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Redigir um trabalho reflexivo, de conclusão da disciplina, em torno de questões culturais na escola, informado pelos conceitos discutidos na disciplina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina ocorrerá no Período Especial (ERE 2), previsto em resolução própria (N.º 65/2020 – CEPE), e terá atividades assíncronas e síncronas, na modalidade à distância. Para tal, serão adotados procedimentos didáticos em que os/as estudantes consigam participar de forma ativa e efetiva.

1. A carga horária da disciplina (60 horas) será dividida em atividades programadas durante doze (12) semanas, portanto, o/a estudante terá cinco (5) horas de atividades semanais. Em algumas semanas, conforme pré-estabelecido, com atividades assíncronas e síncronas também.

2. Os encontros síncronos já estão agendados e ocorrerão apenas nas datas e horários já fixados, não podendo ser alterados. Ocorrerão às segundas-feiras, (dias 09/11, 23/11, 07/12, 18/01, 01/02, 22/02, 08/03) das 10:30 às 12:10. Poderão ocorrer na plataforma do Jitsi (disponível no UFPR Virtual) e/ou no aplicativo Teams. Os(As) estudantes receberão antecipadamente as informações para acessar as aulas síncronas.

3. As atividades semanais serão realizadas em sala virtual pelo portal UFPR Virtual, disponível em: https://ufprvirtual.ufpr.br/ . O/A estudante precisará dispor de Internet para acessar o portal.

4. As atividades propostas na sala virtual envolvem:

a. ler textos em PDF disponibilizados pela professora;
b. acessar informações, orientações e explicações tanto da disciplina quanto de conceitos em formato de podcasts gravados pela professora;
c. participar ativamente de fóruns online de discussão em formato escrito;
d. assistir vídeos curtos relacionados à disciplina e indicados pela professora;
e. realizar atividades individuais e/ou em grupos à distância;
f. preparar e coordenar a discussão de temas entre os/as colegas da turma em fóruns online de discussão;
g. participar ativamente de práticas que instiguem reflexão e debate crítico sobre os temas abordados na disciplina;
h. elaborar Padlets (link a ser disponibilizado na sala virtual) conforme as propostas da disciplina.
i. Participar dos encontros síncronos.
j. redigir um trabalho final voltado para situações de ensino-aprendizagem de línguas

estrangeiras.

5. Formas de contato, atendimento e/ou esclarecimento de dúvidas (virtual):

a. na sala virtual: haverá espaço específico para perguntas e dúvidas;
b. via WhatsApp: semanalmente, a professora disponibilizará um horário fixo para atendimento síncrono da turma com mensagens de texto e de voz. (Estudantes que não puderem participar de forma síncrona, poderão acessar o registro das trocas de mensagens de acordo com sua disponibilidade);
c. via e-mail
d. nos encontros síncronos (via Jitsi e/ou Teams)

FORMAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina envolve nota processual (60%) e um produto final (40%).

- As atividades semanais correspondem aos 60% processuais.
  - Considerando que a disciplina está organizada em 12 semanas, cada uma das semanas contabiliza 5% da nota total da disciplina;
  - As atividades não realizadas implicam, portanto, em perda de nota e frequência semanal.

- O produto final (trabalho final) corresponde aos outros 40% da nota total da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*. São Paulo: Parábola, 2008.

DOURADO, M.R.; POSHAR, E.A. A cultura na educação linguística no mundo globalizado. SANTOS, P.; ALVAREZ, M.L.O. (Orgs). *Língua e Cultura no Contexto de Português Língua Estrangeira*. Campinas: Ponte Editores, 2010, p. 33-52.

GIMENEZ, T. Eles comem cornflakes, nós comemos pão com manteiga": espaços para reflexão sobre cultura na aula de língua estrangeira. *Encontro de professores de línguas estrangeiras,* 2002, p. 107-117.

HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras: de código a discurso. KARWOSKI, A; VAZ BONI, V. (Org.). *Tendências contemporâneas no ensino de línguas*. União da Vitória, PR: Kaigangue, 2006, p.26-32.

MENARES, G.P. ¿Cómo descolonizar el saber? El problema del concepto de interculturalidad. Reflexiones para el caso mapuche. *Polis: Revista LatinoAmericana*, v.13, n.38, 2014, p.205-223.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e

produção de significação. MACIEL, R.; ARAUJO, V. A. (Orgs.) *Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas*. Jundiaí, Paco Editorial: 2011, p. 128-140.

_____. Cultura, língua e emergência dialógica. Revista Let. & Let, v.26, n.2, Uberlândia, 2010 p. 289-306.

MENDES, E. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. *EntreLínguas*, Araraquara, v.1, n.2, jul./dez. 2015, p.203-221.

NDONGO-BIDYOGO, N. *Las tinieblas de tu memoria negra*. Madrid: Editorial Fundamentos, 2011, p. 89-100.

OLIVEIRA, LF.; CANDAU, V.M.F. *Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil*. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26, n.01, abr. 2010, p.15-40.

WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. CANDAU, V.M (Org). *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: Viveiros, 2009, p.12-42.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDRÉ, M. E. D. A. A Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 2003.
BRASIL. A Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.
BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e tecnologias. Volume 1. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
BAUMAN, Z. Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
CORBETT, J. An Intercultural Approach to English Language Teaching. Clevedon: Multicultural Matters, 2003.
CORBETT, J. Intercultural Language Activities. Cambridge: CUP, 2010.
CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002.
EAGLETON, T. A Idéia de Cultura. Tradução Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
FARACO, C. A. Linguagem & Diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.
GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
JORDÃO, C. As lentes do discurso: letramento e criticidade no mundo digital. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, 46 (1): 19-29, Jan/Jun 2007.
KRAMSCH, C. Context and Culture in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1993.
LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
MATTELART, A; NEVEU, E. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Hibridismos e Tradução Cultural. Trabalhos em Lingüística Aplicada, v. 46, n. 1. Campinas, 2007.
MOITA LOPES, L. P. (org.) Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parabola Editorial, 2006.
PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações (versão preliminar). Secretaria do Estado de Educação do Paraná, 2018.
PENNYCOOK, A. The Cultural Politics of English as an International Language. London: Longman, 1994.

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Humanas
Coordenação do Curso de Letras

SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença. São Paulo: Vozes, 2014.
SOUSA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. Currículo Sem Fronteiras, v.3, n.2, 2003.
SOUSA SANTOS, B. As tensões da modernidade. Disponível em: http://www.antroposmoderno.com/textos/astensoes.shtml
TAGATA, Willian. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. RBLA, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 379-403, 2017.
TEDESCHI, L. Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate. In: TEDESCHI,L. et alli. (org.). Abordagens interculturais. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p. 11-21.
WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: SP, Cosac Naify, 2010.

Ano/Semestre: ERE 2 – 2020/2021

Professor da Disciplina: POLLIANNA MILAN

Chefe de Departamento: Prof.ª Dr.ª Anna Beatriz da Silveira Paula

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
ÁREA DE ESPANHOL
UFPR
SCH

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR

Prof.ª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Humanas
Coordenação do Curso de Letras

Ficha 2 (variável)

<table>
<tr><td colspan="5">Disciplina: Cultura e Ensino de LEM na escola.</td><td colspan="3">Código: HE 892</td></tr>
<tr><td>Natureza:
(x) Obrigatória
( ) Optativa</td><td colspan="4">(x) Semestral ( ) Anual ( ) Modular</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td>Pré-requisito: - Não há, mas a disciplina é sugerida para alunes a partir do sétimo período.</td><td colspan="2">Co-requisito:</td><td colspan="5">Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )___ *C.H.EaD</td></tr>
<tr><td>CH Total: 60
CH semanal: 5</td><td>Padrão (PD): 60</td><td>Laboratório (LB): 00</td><td>Campo (CP): 00</td><td>Estágio (ES): 00</td><td>Orientada (OR): 00</td><td>Prática Específica (PE): 00</td><td>Estágio de Formação Pedagógica (EFP):</td><td>Prática como Componente Curricular (PCC): 00</td></tr>
</table>

EMENTA (Unidade Didática)

Aspectos históricos, políticos e sociais dos povos falantes das línguas estrangeiras alvo e sua relação com o ensino dessas línguas estrangeiras.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

A disciplina propõe leituras e discussões que visam construir uma visão múltipla sobre cultura, a partir de teorias pós-coloniais e decoloniais. Propõe-se também discutir algumas das maneiras pelas quais professores de línguas podem desenvolver uma pedagogia libertadora, bem como refletir sobre o papel do professor no processo de construção de sentidos ao qual estamos submetidos ao aprender línguas. Além disso, a disciplina também oferece espaço para discussão sobre ensino crítico através de uma perspectiva feminista interseccional.

Os principais conteúdos a serem abordados são:

- concepções de língua, cultura e identidade;
- relação entre língua, cultura e ensino;
- concepções de leitura; alfabetização e letramentos críticos em LE no Brasil;
- materiais didáticos para o ensino de línguas estrangeiras;
- textos literários, filmes e sua relação com cultura e educação libertadora;
- diferentes aspectos culturais e identitários no trabalho do professor de língua estrangeira;
- concepção de interculturalidade e colonialidade;
- aspectos culturais trazidos em políticas linguísticas.
- Feminismo interseccional e educação.

OBJETIVO GERAL

Discutir diferentes concepções de cultura e posicionar-se informadamente diante delas, refletindo sobre a relação entre conceitos de língua, cultura, bem como refletir criticamente sobre diversas práticas educacionais e ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras e na formação de professores de línguas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender diferentes concepções de cultura em práticas educacionais;
- Refletir sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e ensino-aprendizagem de línguas na Educação Básica e na formação de professores de línguas;
- Produzir um trabalho reflexivo em torno de questões culturais na educação, informado pelos conceitos e debates levantados durante a disciplina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina terá atividades assíncronas e síncronas, na modalidade à distância. Para tal, serão adotados procedimentos didáticos em que os/as estudantes consigam participar ativamente.

1. A carga horária da disciplina (60 horas) será dividida em atividades programadas durante doze (12) semanas, portanto, o/a estudante terá cinco (5) horas de atividades semanais, divididas entre encontros síncronos semanais de 2 horas e 3 horas de atividades assíncronas.

2. Os encontros síncronos ocorrerão às terças-feiras, das 16h às 18h, ou pela plataforma Zoom meet, ou pelas plataformas disponibilizadas na UFPR Virtual ou no aplicativo Jitsi Meet. Os(As) estudantes receberão antecipadamente as informações para acessar as aulas síncronas.

3. Os encontros síncronos serão disponibilizadas/realizadas em sala virtual pela plataforma do Google Classroom.

4. As atividades propostas na sala virtual envolvem:

- ler textos; assistir vídeos, TED talks, filmes, e/ou ouvir podcasts;
- realizar pesquisas;
- participar de fóruns;
- analisar materiais didáticos;
- realizar apresentações;
- Participar dos encontros síncronos;
- redigir um trabalho final voltado para estudos culturais e situações de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

5. Formas de contato, atendimento e/ou esclarecimento de dúvidas (virtual):

- na sala virtual: haverá espaço específico para perguntas e dúvidas;
- via e-mail

FORMAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será dividida em duas partes:

- Produção de um vídeo ou podcast na metade do curso (equivalente a 50% da nota)
- Produção de texto-crítico-reflexivo sobre alguns dos conceitos e temáticas abordadas e discutidas ao longo do semestre (equivalente a 50% da nota)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*. São Paulo: Parábola, 2008.

DOURADO, M.R.; POSHAR, E.A. A cultura na educação linguística no mundo globalizado. SANTOS, P.; ALVAREZ, M.L.O. (Orgs). *Língua e Cultura no Contexto de Português Língua Estrangeira*. Campinas: Ponte Editores, 2010, p. 33-52.

GIMENEZ, T. Eles comem cornflakes, nós comemos pão com manteiga": espaços para reflexão sobre

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR

CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002.

EAGLETON, T. A Idéia de Cultura. Tradução Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

FARACO, C. A. Linguagem & Diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.

GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

JORDÃO, C. As lentes do discurso: letramento e criticidade no mundo digital. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, 46 (1): 19-29, Jan/Jun 2007.

KRAMSCH, C. Context and Culture in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1993.

LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

MATTELART, A; NEVEU, E. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Hibridismos e Tradução Cultural. Trabalhos em Lingüística Aplicada, v. 46, n. 1. Campinas, 2007.

MOITA LOPES, L. P. (org.) Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parabola Editorial, 2006.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações (versão preliminar). Secretaria do Estado de Educação do Paraná, 2018.

PENNYCOOK, A. The Cultural Politics of English as an International Language. London: Longman, 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença. São Paulo: Vozes, 2014.

SOUSA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. Currículo Sem Fronteiras, v.3, n.2, 2003.

SOUSA SANTOS, B. As tensões da modernidade. Disponível em: http://www.antroposmoderno.com/textos/astensoes.shtml

TAGATA, Willian. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. RBLA, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 379-403, 2017.

TEDESCHI, L. Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate. In: TEDESCHI,L. et alli. (org.). Abordagens interculturais. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p.11-21.

WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: SP, Cosac Naify, 2010.

Ano/Semestre: 2020.2

Professor da Disciplina: Prof. Drª.Dayane Evellin de Souza Francisco Dayane Evellin de S. Francisco

Chefe de Departamento: Prof.ª Dr.ª Anna Beatriz da Silveira Paula Anna Beatriz Paula

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

Prof.ª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

cultura na aula de língua estrangeira. *Encontro de professores de línguas estrangeiras,* 2002, p. 107-117.

HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HOOKS, bell. *Ensinando a Transgredir: a Educação Como Prática Da Liberdade*. WMF Martins Fontes, 2017.

HOOKS, bell. *Erguer a Voz: Pensar Como Feminista, Pensar Como Negra*. 1st ed., Editora Elefante, São Paulo, 2019.

JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras: de código a discurso. KARWOSKI, A; VAZ BONI, V. (Org.). *Tendências contemporâneas no ensino de línguas*. União da Vitória, PR: Kaigangue, 2006, p.26-32.

MENARES, G.P. ¿Cómo descolonizar el saber? El problema del concepto de interculturalidad. Reflexiones para el caso mapuche. *Polis: Revista LatinoAmericana,* v.13, n.38, 2014, p.205-223.

MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de significação. MACIEL, R.; ARAUJO, V. A. (Orgs.) *Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas*. Jundiaí, Paco Editorial: 2011, p. 128-140.

_____. Cultura, língua e emergência dialógica. Revista Let. & Let, v.26, n.2, Uberlândia, 2010 p. 289-306.

MENDES, E. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. *EntreLínguas*, Araraquara, v.1, n.2, jul./dez. 2015, p.203-221.

NDONGO-BIDYOGO, N. *Las tinieblas de tu memoria negra*. Madrid: Editorial Fundamentos, 2011, p. 89-100.

OLIVEIRA, LF.; CANDAU, V.M.F. *Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil*. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26, n.01, abr. 2010, p.15-40.

WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. CANDAU, V.M (Org). *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: Viveiros, 2009, p.12-42.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDRÉ, M. E. D. A. A Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 2003.

BRASIL. A Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e tecnologias. Volume 1. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

BAUMAN, Z. Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CORBETT, J. An Intercultural Approach to English Language Teaching. Clevedon: Multicultural Matters, 2003.

CORBETT, J. Intercultural Language Activities. Cambridge: CUP, 2010.

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Humanas
Coordenação do Curso de Letras

Ficha 2 (variável)

<table>
<tr><td colspan="4">Disciplina: Cultura e Ensino de LEM na Escola</td><td colspan="4">Código: HE892</td></tr>
<tr><td>Natureza:
(X)
Obrigatória
( ) Optativa</td><td colspan="3">(x) Semestral ( ) Anual ( ) Modular</td><td colspan="4"></td></tr>
<tr><td>Pré-requisito:
Não tem.
• Disciplina indicada para estudantes a partir do 7º período.</td><td colspan="2">Co-requisito:</td><td colspan="5">Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )_____
*C.H.EaD</td></tr>
<tr><td>CH Total:
60h
CH semanal:
5h</td><td>Padrão (PD): 00</td><td>Laboratório (LB): 00</td><td>Campo (CP): 00</td><td>Estágio (ES): 00</td><td>Orientada (OR): 00</td><td>Prática Específica (PE): 00</td><td>Estágio de Formação Pedagógica (EFP):</td><td>Prática como Componente Curricular (PCC): 00</td></tr>
</table>

EMENTA (Unidade Didática)

Aspectos históricos, políticos e sociais dos povos falantes das línguas estrangeiras alvo e sua relação com o ensino dessas línguas estrangeiras.

PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

Privilegiando uma perspectiva complexificadora, dentro de teorias pós-coloniais e decoloniais, as leituras e discussões na disciplina visam construir uma visão múltipla da educação pelas línguas e do papel do professor no processo de construção de sentidos ao qual estamos submetidos ao aprender línguas, especialmente as estrangeiras. Os principais conteúdos a serem abordados são:

- concepções de língua, cultura e identidade;
- relação entre língua, cultura e ensino;
- materiais didáticos (textos, livros, filmes, atividades) para o ensino de língua e sua relação com cultura;
- diferentes aspectos culturais e identitários no trabalho do professor de língua estrangeira;
- concepções de leitura; alfabetização e letramentos críticos em LE no Brasil;
- construção e legitimação do conhecimento científico (pesquisa qualitativa e etnografia nas Ciências Humanas e na Linguística Aplicada);
- concepção de interculturalidade e colonialidade;
- aspectos culturais trazidos em políticas linguísticas e materiais didáticos para o ensino de línguas estrangeiras.

OBJETIVO GERAL

- discutir diferentes concepções de cultura em práticas educacionais e posicionar-se informadamente diante delas, refletindo sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e

ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras na Educação Básica e na formação de professores de línguas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender diferentes concepções de cultura em práticas educacionais;
- Refletir sobre a relação entre conceitos de língua, cultura e ensino-aprendizagem de línguas na Educação Básica e na formação de professores de línguas;
- Produzir um trabalho reflexivo em torno de questões culturais na escola, informado pelos conceitos discutidos na disciplina.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina terá atividades assíncronas e síncronas, na modalidade à distância. Para tal, serão adotados procedimentos didáticos em que os/as estudantes consigam participar ativamente.

1. A carga horária da disciplina (60 horas) será dividida em atividades programadas durante doze (12) semanas, portanto, o/a estudante terá cinco (5) horas de atividades semanais, divididas entre encontros síncronos semanais de 2 horas e 3 horas de atividades assíncronas).

2. Os encontros síncronos ocorrerão às 5as feiras, de 8h30 às 10h30, ou pelas plataformas disponibilizadas na UFPR Virtual ou no aplicativo Teams. Os(As) estudantes receberão antecipadamente as informações para acessar as aulas síncronas.

3. As atividades assíncronas serão disponibilizadas/realizadas em sala virtual pelo portal UFPR Virtual, disponível em: https://ufprvirtual.ufpr.br/ . O/A estudante precisará dispor de Internet para acessar o portal.

4. As atividades propostas na sala virtual envolvem:

a. ler textos; assistir vídeos, TED talks, curta-metragens, e/ou ouvir podcasts;
b. realizar pesquisas;
c. participar de fóruns;
d. analisar materiais didáticos;
e. produzir vídeo ou podcast;
f. Participar dos encontros síncronos;
g. redigir um trabalho final voltado para situações de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

5. Formas de contato, atendimento e/ou esclarecimento de dúvidas (virtual):

a. na sala virtual: haverá espaço específico para perguntas e dúvidas;
b. via e-mail

FORMAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é dividida em:

50%: produção de vídeo ou podcast;

- 50%: texto-crítico-reflexivo construído ao longo das doze semanas da disciplina, em perspectiva etnográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador*. São Paulo: Parábola, 2008.
DOURADO, M.R.; POSHAR, E.A. A cultura na educação linguística no mundo globalizado. SANTOS, P.; ALVAREZ, M.L.O. (Orgs). *Língua e Cultura no Contexto de Português Língua Estrangeira*. Campinas: Ponte Editores, 2010, p. 33-52.
GIMENEZ, T. Eles comem cornflakes, nós comemos pão com manteiga": espaços para reflexão sobre cultura na aula de língua estrangeira. *Encontro de professores de línguas estrangeiras,* 2002, p. 107-117.
HALL, S. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
HOOKS, bell. *Ensinando a Transgredir: a Educação Como Prática Da Liberdade*. WMF Martins Fontes, 2017.
HOOKS, bell. *Erguer a Voz: Pensar Como Feminista, Pensar Como Negra*. 1st ed., Editora Elefante, São Paulo, 2019.
JORDÃO, C. O ensino de línguas estrangeiras: de código a discurso. KARWOSKI, A; VAZ BONI, V. (Org.). *Tendências contemporâneas no ensino de línguas*. União da Vitória, PR: Kaigangue, 2006, p.26-32.
MENARES, G.P. ¿Cómo descolonizar el saber? El problema del concepto de interculturalidad. Reflexiones para el caso mapuche. *Polis: Revista LatinoAmericana*, v.13, n.38, 2014, p.205-223.
MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Para uma redefinição de Letramento Crítico: conflito e produção de significação. MACIEL, R.; ARAUJO, V. A. (Orgs.) *Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas*. Jundiaí, Paco Editorial: 2011, p. 128-140.
_____. Cultura, língua e emergência dialógica. Revista Let. & Let, v.26, n.2, Uberlândia, 2010 p. 289-306.
MENDES, E. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. *EntreLínguas*, Araraquara, v.1, n.2, jul./dez. 2015, p.203-221.
NDONGO-BIDYOGO, N. *Las tinieblas de tu memoria negra*. Madrid: Editorial Fundamentos, 2011, p. 89-100.
OLIVEIRA, LF.; CANDAU, V.M.F. *Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil*. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.26, n.01, abr. 2010, p.15-40.
WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. CANDAU, V.M (Org). *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: Viveiros, 2009, p.12-42.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANDRÉ, M. E. D. A. A Etnografia da Prática Escolar. Campinas: Papirus, 2003.
BRASIL. A Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2013.
BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e tecnologias. Volume 1. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
BAUMAN, Z. Identidade: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
CORBETT, J. An Intercultural Approach to English Language Teaching. Clevedon: Multicultural Matters, 2003.
CORBETT, J. Intercultural Language Activities. Cambridge: CUP, 2010.
CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002.
EAGLETON, T. A Idéia de Cultura. Tradução Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
FARACO, C. A. Linguagem & Diálogo: as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.
GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
JORDÃO, C. As lentes do discurso: letramento e criticidade no mundo digital. Trabalhos em Linguística

Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Humanas
Coordenação do Curso de Letras

Aplicada, Campinas, 46 (1): 19-29, Jan/Jun 2007.
KRAMSCH, C. Context and Culture in Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1993.
LARAIA, R. B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
MATTELART, A; NEVEU, E. Introdução aos estudos culturais. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MENEZES DE SOUZA, L. M. T. Hibridismos e Tradução Cultural. Trabalhos em Lingüística Aplicada, v. 46, n. 1. Campinas, 2007.
MOITA LOPES, L. P. (org.) Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parabola Editorial, 2006.
PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações (versão preliminar). Secretaria do Estado de Educação do Paraná, 2018.
PENNYCOOK, A. The Cultural Politics of English as an International Language. London: Longman, 1994.
SILVA, Tomaz Tadeu. Identidade e Diferença. São Paulo: Vozes, 2014.
SOUSA SANTOS, B. Dilemas do nosso tempo: globalização, multiculturalismo e conhecimento. Currículo Sem Fronteiras, v.3, n.2, 2003.
SOUSA SANTOS, B. As tensões da modernidade. Disponível em: http://www.antroposmoderno.com/textos/astensoes.shtml
TAGATA, Willian. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. RBLA, Belo Horizonte, v. 17, n.3, p. 379-403, 2017.
TEDESCHI, L. Interculturalidade: a igualdade e a diferença em debate. In: TEDESCHI,L. et alli. (org.). Abordagens interculturais. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2008. p.11-21.
WAGNER, R. A invenção da cultura. São Paulo: SP, Cosac Naify, 2010.

Ano/Semestre: 2020/2

Professor da Disciplina: Ana Paula Marques Beato Canato

Chefe de Departamento: Prof.ª Dr.ª Anna Beatriz da Silveira Paula

Prof.ª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

**OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR

Ficha 2 (variável)

(A modalidade das disciplinas ofertadas com base na Res. 59/20 – CEPE, em respeito ao Parágrafo Único do Art. 1º desta resolução, deverá ser invariavelmente a modalidade de *ensino remoto emergencial* (ERE). Sendo assim, para essas disciplinas, fica dispensado o preenchimento do campo "Modalidade" desta Ficha 2 (Plano de Ensino), que não contempla essa modalidade de ensino.)

Disciplina: Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Estrangeiras **06 de maio a 12 de agosto de 2021** (sem exame final)						Código: HE893	
Natureza: ( ) Obrigatória (X) Optativa	( ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					**Glenda Cáceres** **glendacaceres@ufpr.br**	
Pré-requisito: -	Co-requisito:	Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD (x) 45h *C.H.EaD					
CH Total: 45 **CH semanal: 03**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE): 00	
Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	Extensão (EXT): 00	Prática como Componente Curricular (PCC): 00					

EMENTA

Apresentação e discussão de diferentes temas referentes à Linguística Aplicada e ensino de línguas estrangeiras.

PROGRAMA

1.1 Formação e saberes docentes
1.2 Educação linguística
1.3 Subjetividade e identidade
1.4 Representações linguísticas
1.5 Multilinguismo e translinguagem

OBJETIVO GERAL

Ao final do curso, o aluno deverá estar apto a argumentar criticamente acerca da atividade docente para a educação linguística, subsidiado por diferentes temas que perpassam essa atividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- *Compreender* os saberes essenciais para o processo de formação do docente de/em línguas;
- *Refletir* sobre a própria relação com a(s) língua(s) que visa a ensinar e sobre a necessidade de engajamento na prática de sua atividade como educador linguístico;
- *Analisar, relacionar, sintetizar e posicionar-se* frente a temas focais da Linguística Aplicada, relativos às línguas estrangeiras/adicionais.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão teóricas e práticas, expositivas e dialógicas. Para isso, discernimos os seguintes elementos:

a) **sistema de comunicação**: a comunicação entre docente e discentes ocorrerá via AVA (ambiente virtual de aprendizagem) – UFPR Virtual e, eventualmente, por e-mail. Para fins de participação e aproveitamento da disciplina, as interações entre alunos e as atividades exigidas somente serão validadas quando feitas via AVA. Os encontros síncronos dar-se-ão por meio do aplicativo **Teams**;

b) **modelo de tutoria a distância**: nesta disciplina, o próprio professor é o tutor. O professor-tutor tem capacitação em EaD (curso de Educação Híbrida e Práticas-docente com Recursos Tecnológicos, pela CIPEAD/PROGRAD/UFPR);

c) **material didático específico**: para a realização da disciplina, serão utilizados capítulos de livros, artigos acadêmicos e/ou vídeos. Todos os materiais necessários serão disponibilizados pelo professor no AVA ou são de livre acesso na internet;

d) **infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina**: o suporte tecnológico é de encargo do próprio aluno. Para sanar dúvidas em relação ao uso do AVA, o aluno pode solicitar auxílio da CIPEAD;

e) **previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes**: os estudantes que considerarem necessário, devem realizar a leitura atenta do Tutorial Moodle Aluno, disponível em https://ava.ufpr.br

f) **identificação do controle de frequência das atividades**: a frequência mínima é de 75% da carga-horária total da disciplina. A postagem das atividades será computada na frequência do aluno, de modo que, se o aluno não as envia até a data prevista, terá falta para os dias relativos a elas. Não serão computadas presenças de aulas síncronas, ainda que estas sejam o momento de discussão dos textos. Vídeos da gravação das aulas síncronas ficarão disponíveis no próprio Teams por até 20 dias após o encontro.

CRONOGRAMA

Aulas síncronas: **06 e 20 de maio; 03 e 17 de junho; 08 e 22 de julho; 12 de agosto**. Horário dos encontros: quintas-feiras, das **9h30-10h30** (1h)

Aulas assíncronas: **13 e 27 de maio; 10 e 24 de junho; 01, 15 e 29 de julho**; **05 de agosto**.

Exame final: **19 de agosto**

Plataforma Teams para encontros síncronos*. Plataforma Moodle (UFPR Virtual) para atividades assíncronas.
*É necessário que o estudante providencie, com antecedência, seu e-mail, login e senha UFPR e encaminhe à professora antes do início das aulas. Se você não lembra seus dados de acesso ao e-mail UFPR, entre em contato com **csa.agtic@ufpr.br**

FORMAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Atividade parcial (5,0). **Data de entrega: 24/06**;
- Atividade final (5,0). **Data de entrega: 29/07.**

Os critérios de avaliação estarão especificados no próprio arquivo em que o/a aluno/a desenvolverá a atividade. A aprovação se dá com nota mínima de 7,0. A nota será atribuída pelo somatório obtido das atividades citadas nos dois pontos anteriores. Alunos que não obtenham 7,0, mas tenham nota igual ou superior a 4,0 poderão realizar exame final. A aprovação no exame final se dá com nota igual ou superior a 5,0 (média aritmética da nota final e da nota obtida no exame).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, L. M. T. R. Representação e educação linguística de professores de línguas: revisitando algumas concepções teóricas. **Revista Línguas & Letras**, UNIOESTE, v. 19, n. 44, 2018, p. 40-58.

CÁCERES, Glenda; FREITAS, Luciana; SIMÕES, Luciene; STUMPF, Marianne. **Políticas de ensino de Línguas Maternas e Adicionais no Brasil: status quo.** ABRALIN Ao Vivo, 03out2020. 110 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wCiwvA4-K1o Acesso em: 13 abr. 2021.

CELANI, M. A. A. Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão? Em: LEFFA, V. J. (Org.) **O professor de línguas**: construindo a profissão. Pelotas: EDUCAT, 2011.

GARCEZ, P. M. Educação linguística como conceito para a formação de profissionais de língua estrangeira. Em: MASELLO, L. (Org.) Portugués Lengua Segunda y Extranjera en el Uruguay. **Actas del Primeiro encontro de professores de português língua estrangeira do Uruguai**. 2011. p. 51-57.

REVUZ, C. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. Em: SIGNORINI, I. (Org.) **Lingua(gem) e identidade**: elementos para uma discussão no campo aplicado. São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

SANTOS, M. E. P. "Portunhol Selvagem": translinguagens em cenário translíngue/transcultural de fronteira. **Gragoatá**, Niterói, v.22, n. 42, p. 523-539, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEREDO, C. J. O falante nativo de inglês *versus* o falante não-nativo: representações e percepções em uma sala de aula de inglês. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.14, n.1, p. 67-92, 2011.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006 [1992]. Cap. 3.

KRAMSCH, C. Por que os professores de língua estrangeira precisam ter uma perspectiva multilíngue e o que isto significa para a sua prática de ensino? Em: CORREA, D. A. Org.) **Política linguística e ensino de língua**. São Paulo: Pontes, 2014.

NOGUEIRA, A. L. H; FIAD, R. S. Apropriação do saber docente: aspectos da relação teoria e prática. Em: KLEIMAN, A. B; CAVALCANTI, M. C. (Org.). **Linguística Aplicada**: suas faces e interfaces. São Paulo: Mercado de Letras, 2007.

RAJAGOPALAN, K. O professor de línguas e a suma importância do seu engajamento na política linguística do seu país. Em: CORREA, D. A. (Org.) **Política linguística e ensino de língua**. São Paulo: Pontes, 2014.

TÍLIO, R. Ensino crítico de língua: afinal, o que é ensinar criticamente. Em: JESUS, D. M; Zolin-Vesz, F; CARBONIERI, D. (Org.) **Perspectivas críticas no ensino de línguas**: novos sentidos para a escola. São Paulo: Pontes, 2017.

WINDLE, J. A formação do professor de línguas em uma perspectiva de educação intercultural cidadã. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 2, n. 57, 2018, p. 975-992.

Ano/semestre: 2020/2
Professor da Disciplina: Glenda Heller Cáceres
Chefe de Departamento: Anna Beatriz da Silveira Paula

Prof.ª Drª Anna Beatriz Paula
Mat. 201530 / Chefe
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
SCH UFPR